

Hoje, vou falar sobre remédios. Eu estou muito preocupado com a parte da população que, além de já enfrentar a doença, ainda se depara com preços de remédios acima das suas posses. Há alguns meses, eu encarreguei os Ministros da Saúde, da Fazenda e da Justiça de se entenderem com os representantes da indústria farmacêutica para melhorar a situação das pessoas que são obrigados a tomar remédios.

E, hoje, haverá mais uma reunião desse grupo. Nessa reunião, deve ser fechado um acordo de trégua de seis meses nos aumentos dos remédios. Esse é o tempo de que nós precisamos para definir uma legislação específica para o setor.

Nós não podemos e nem a sociedade quer, simplesmente, tabelar o preço dos medicamentos. O nosso Real estabilizou a economia, com preços liberados. Agora, o setor de medicamentos precisa de um regulamento que proteja o consumidor.

No encontro de hoje, será criado um grupo de trabalho que vai definir regras para o setor. Desde a forma como o medicamento deve chegar às distribuidoras, às farmácias, enfim a você, ao consumidor; até a cobrança de impostos e maneiras de se evitar o aumento abusivo de preços.

Os Ministérios da Saúde, da Fazenda e da Justiça estão estudando várias alternativas para garantir acesso de toda população aos medicamentos. Uma delas é convencer os planos de saúde a venderem pacotes que incluam o reembolso dos gastos com medicamentos. Isso iria favorecer o cidadão que tem como pagar um plano de saúde.

E, para proteger as pessoas que ganham pouco, que são atendidas pelo Sistema Único de Saúde, o SUS, nós vamos levar para o grupo de trabalho uma outra proposta. A idéia é credenciar uma rede de farmácias que dariam descontos no preço dos medicamentos receitados pelos médicos do SUS.

Nós queremos que as pessoas tenham condições para se tratar. E que a indústria farmacêutica continue produzindo e empregando gente. Vamos evitar sobressaltos para os consumidores de remédios e, para isso, vamos fazer uma legislação moderna que conte com o apoio dos congressistas, dos laboratórios e dos consumidores de remédios.